



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

Sócio

✉ [rjnoma@valorconsultores.com.br](mailto:rjnoma@valorconsultores.com.br)

## 5º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2023

HUBNER IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.

NOMA DO BRASIL S.A.

NOMA INDÚSTRIA E COM. DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.

NOMA PARTICIPAÇÕES S.A.

AUTOS N. 0011185-53.2022.8.16.0160  
VARA CÍVEL DA COMARCA DE SARANDI  
ESTADO DO PARANÁ





## SUMÁRIO

<b>1. GLOSSÁRIO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ .....</b>	<b>5</b>
<b>4. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS .....</b>	<b>5</b>
<b>5. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS .....</b>	<b>8</b>
<b>6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>9</b>
6.1. BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO .....	9
6.1.1. Ativo .....	9
6.1.2. Passivo .....	10
6.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	11
6.3. BALANÇO PATRIMONIAL - CENTRALIZADO .....	11
6.3.1 Ativo.....	11
6.3.2. Passivo.....	14
6.4. INDICADORES FINANCEIROS .....	17
6.4.1 Índices de Liquidez .....	17
6.4.2. Índices de Endividamento .....	18
6.4.3 Índices de Rentabilidade.....	18
6.4.4 Capital Circulante Líquido.....	19
6.5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	20
6.5.1 Receitas .....	21
6.5.2 Lucro Bruto .....	21
6.5.3 Receitas X Despesas Operacionais.....	22
6.5.4 Evolução do Ebitda .....	22
6.5.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício .....	23
6.6. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) .....	23
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AC</b>	Ativo Circulante
<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>ANC</b>	Ativo Não Circulante
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>CCL</b>	Capital Circulante Líquido
<b>CMV</b>	Custo das Mercadorias Vendidas
<b>CPV</b>	Custo dos Produtos Vendidos
<b>CSLL</b>	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>IRPF</b>	Imposto de Renda de Pessoa Física
<b>IRPJ</b>	Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PC</b>	Passivo Circulante
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PNC</b>	Passivo Não Circulante
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>Recuperandas</b>	NOMA DO BRASIL S.A.; NOMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.; NOMA PARTICIPAÇÕES S.A.; HUBNER IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades
<b>VALOR</b>	Valor Consultores Associados Ltda.





## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório inicial e mensal das atividades (RMA) do devedor.

O Relatório Inicial, tal qual o presente, visa descrever a atividade empresarial e seus segmentos, e a composição societária e funcional, assim como indicar a abrangência da operacionalização, de forma a especificar os estabelecimentos e filiais da empresa. Em suma, apresenta informações gerais e preliminares que marcam o início do estado da empresa no processo recuperacional, servindo de base comparativa para os relatórios mensais a ele subsequentes.

O RMA, por sua vez, reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa obtidas dentro do período mensal, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos com a companhia no período analisado.

As informações apresentadas nos relatórios são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes, mas que passam por uma análise de conformidade em face dos demais elementos de informação coletados pela Administradora Judicial, já que através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras da Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações da empresa, bem como pelas informações juntadas pelas Recuperandas no processo.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de maio de 2023. Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em <https://www.valorconsultores.com.br/processo/119/noma-brasil-s-a-noma-industria-comercio-implementos-rodoviaros-ltda-noma-participacoes-a-hubner-implementos-rodoviaros-ltda>.





### 3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Reunião realizada em 11/05/2023 na sede do Grupo Noma, Rodovia BR 376, KM 415, nº 336, Jardim Perimetral, na cidade de Sarandi-PR, CEP 87111-010, entre as Recuperandas, representadas pelo Diretor-CFO, Sr. Fernando Noronha, e seu Contador, Sr. Alécio Pimenta, a Assessoria Financeira, CM PARTNERS, representada por Sr. Enrico Susini, e a AJ, representada pelos advogados, Cleverson Marcel Colombo, Fábio Roberto Colombo, Nathalia Maria Silva da Silva e Júlio Gonçalves Neto;
- Envio do Relatório Mensal – Status 04.2023, em 16/05/2023, à Administradora Judicial, contendo as informações discriminadas no ofício inicial enviado às Recuperandas pela auxiliar do juízo;
- Vistoria realizada em 30/05/2023, na sede das Recuperandas, em que a AJ, representada por Cleverson Marcel Colombo e Nathalia Maria Silva da Silva, fora acompanhada pelo Diretor-CFO, Sr. Fernando Noronha;

### 4. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS

A partir do tópico acima, a Administradora Judicial esclarece que as informações que embasam o presente relatório foram obtidas, primordialmente, através da reunião realizada entre a Administradora Judicial, os representantes da Recuperanda e da Assessoria Financeira, além do ora consignado no Relatório Mensal elaborado pelas Recuperandas, anexo a esta manifestação. Atrelado à ata de vistoria realizada *in loco* na sede do Grupo Noma, em que se pôde constatar a atual situação de toda a estrutura fabril e administrativa das Recuperandas, retratada nas fotos em anexo a este relatório.

A reunião se iniciou com esclarecimentos sobre a atuação da empresa CM Partners junto ao Grupo, sua função e perspectivas do trabalho empenhado na crise econômico-financeira vivenciado até o momento. Segundo o representante da Assessoria, Sr. Enrico Susini – sócio sênior e *head* do projeto – a prestação dos serviços pela empresa CM Partners fora contratada em setembro/2022, entretanto iniciou a atuação em novembro/2022, com foco em assessorar/auxiliar as áreas financeiras, operacional e PCPM do Grupo, através da implantação do "Projeto Noma", de coordenação da diretora, Sra. Milena Oliveira, que não tem o condão de adentrar na gestão financeira das empresas.

Neste contexto, informou o Sr. Enrico que a assessoria contratada tem atuação direta com os fundos de investimentos (FIDCS), agentes financeiros que injetaram recursos na Recuperanda, NOMA, listando como principais deles: Valorem, Personalité, Pontual, PHD, os quais se encontram relacionados na lista de credores da recuperação judicial.

Ressalta o assessor que o montante de crédito aportado mês a mês – em um cenário normal – é na cifra de R\$ 45 milhões de reais, conforme o limite da capacidade produtiva da Recuperanda, qual seja, 04 lotes de pinos, o que representa 75% do valor de venda e com base em um ciclo de produção de 30



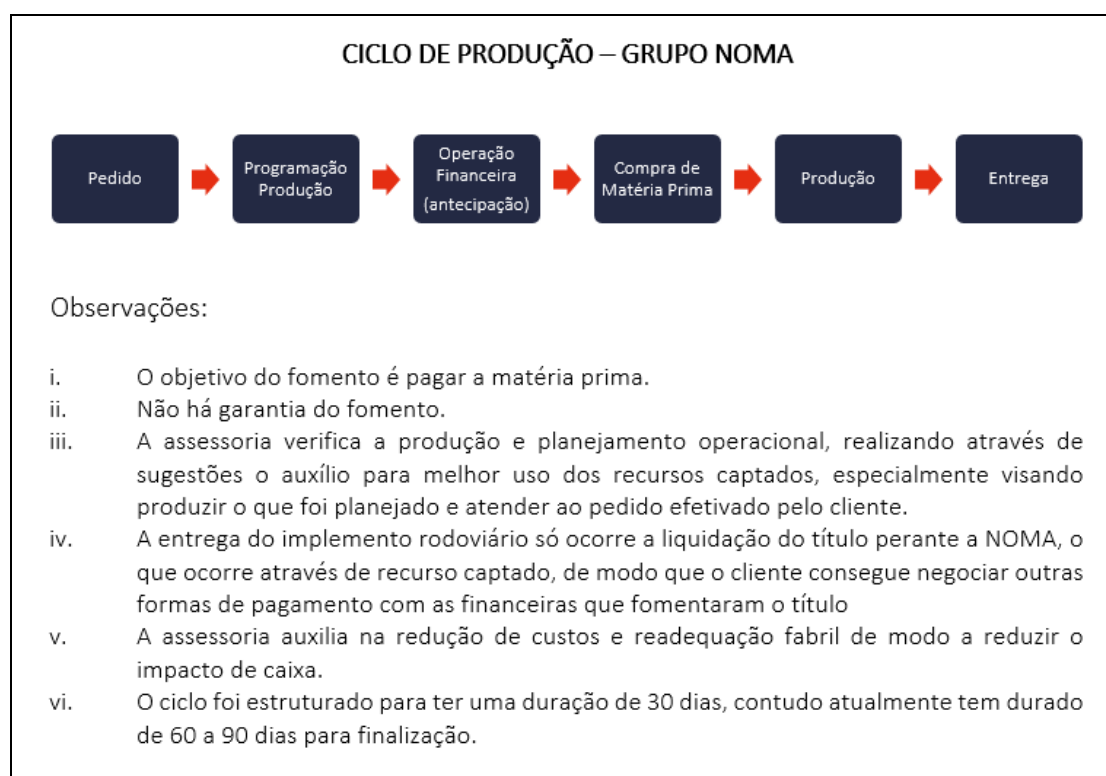


(trinta) dias. Entretanto, esclareceu o sócio sênior que tal realidade não é visível neste momento, uma vez que a produção tem sofrido atrasos, acarretando em uma capacidade produtiva de 2 a 3 lotes por mês – 136 pinos no mês de abril/2023 – o que consequentemente diminuiu o crédito aportado em 25 a 30 milhões, e provoca um faturamento de R\$ 29.582.000,00 (vinte e nove milhões, quinhentos e oitenta e dois mil reais), aproximando-se da média até o momento, em torno de R\$ 30 milhões.

Por isso, apontou o Sr. Enrico que a melhor solução para sanar tal dependência junto aos fundos de investimentos é incentivar a formação de capital de giro próprio, de modo gradual e, assim, buscar a efetiva independência dos fundos financeiros, medida que, ainda, não possui prazo para realização.

Ademais, adentrando sobre a atuação da assessoria financeira na frente da organização da atividade operacional, ressaltou o estudo realizado sobre a produtividade e atividade das filiais do Grupo – em Limeira e Tatuí – que resultou na transferência da unidade da cidade de Limeira/SP para a sede em Sarandi, integrando a produção das estruturas de SIDER e implementos pesados para transporte de máquinas na sede fabril do grupo, uma vez que a descentralização da operação não contribuía para margem e geração de caixa do Grupo, sendo necessária a readequação o processo produtivo e, consequentemente, a melhora das margens de lucro e redução de custos operacionais.

Assim, no que toca à operação do Grupo, inclusão das atividades operacionais de uma das filiais à sede do Grupo Noma, explicou o CFO – Diretor, Sr. Fernando, como o ciclo de produção é atualmente estruturado, o qual está ilustrado na figura abaixo:





Em relação ao ciclo discriminado acima, o CFO relata que a sua duração média é de 30 (trinta) dias, entretanto a principal dificuldade enfrentada pelo Grupo versa no atraso de fornecimento de suprimentos, ilustrada como “Compra de matéria prima” no recorte acima, fator que acarreta uma extensão do ciclo em 60 (sessenta) dias, conseqüentemente, impactando nas demais etapas da cadeia. Todavia, tal dificuldade provoca um ônus financeiro à Recuperanda, uma vez que arca com os juros decorrentes do atraso na entrega do produto fim ao adquirente, além da redução dos valores aportados no Grupo pelos fundos de investimento, conforme esclarecido pelo Sr. Enrico, assessor da CM Partners.

Além disso, nas hipóteses de os clientes não quitarem ou cancelarem o pedido, o assessor financeiro informou que a Noma opta por recomprar o título e arcar com os juros, que versa no percentual de 3,5% ao mês, média praticada para o ciclo normal, entretanto o referido percentual pode aumentar para 8% ao mês, a depender do atraso, isto em razão do mercado verificar o progresso e/ou redução do risco da empresa, o que ainda não se vislumbra.

No que tange a atuação da CM Partners e a regulação do processo produtivo, a fim de sanar o problema sobre o fornecimento de matérias primas para o processo produtivo, o sócio sênior da assessoria informou que atua intensamente junto aos fornecedores, que sobrestão o fornecimento de matéria prima em razão do ajuizamento da recuperação judicial, além da questão de disponibilidade financeira da Recuperanda.

Complementou também que, embora a Noma produza 80% das peças em aço que utiliza, possui uma dificuldade específica em relação alguns fornecedores exclusivos de outros materiais e insumos, dando dois exemplos: um fornecedor Ibero, comprado pelo principal concorrente da Noma no mercado, e que, conseqüentemente, não mais prioriza o fornecimento à Recuperanda, e, ainda, os obstáculos vivenciados na aquisição de itens relacionados ao acabamento (exemplo de perfis de alumínio), componentes da estrutura dos equipamentos.

De todo modo, ressaltou que de forma gradativa vem ocorrendo uma reestruturação da cadeia de suprimentos, tendo em vista que o prazo previsto para a progressão almejada é de 18 (dezoito) meses, e que desde a sua atuação no “Projeto Noma” tem obtido resultados positivos junto aos fornecedores. Relatando que ao início dos trabalhos de assessoria haviam 40 (quarenta) fornecedores considerados ‘críticos’, e atualmente, esse número se reduz a 5 (cinco) empresas que criam obstáculos no fornecimento, atrelado ao fato, que a Recuperanda não está deixando de entregar produtos, tão somente, permanece com os atrasos na linha de produção, principalmente decorrente dos fatores mencionados anteriormente.

Neste ínterim, a AJ questionou se o volume de estoque auxiliaria na solução da cadeia de suprimentos, afirmando o assessor financeiro que se houvesse um “fôlego” de 02 (dois) lotes de matéria prima para a produção, não ficaria à mercê de atrasos dos fornecedores.

Por fim, sobre o cenário atual do Grupo, o CFO informou que o mercado está respondendo, mesmo que recessivo, citando que fora contratada por um cliente muito relevante no mercado, CUTRALE, mas que o manejo da ação pelas empresas CMT, CMTSUL, foi muito negativo para a imagem da empresa e que não há respaldo algum.

Posteriormente, em vistoria ao final do mês no parque fabril do Grupo Noma, a AJ acompanhada do Diretor CFO, Fernando Noronha, constatou o funcionamento parcial das atividades industriais, tendo





verificado poucos implementos rodoviários sendo produzidos, ausência de bobinas e chapas de aço para beneficiamento, bem como um número reduzido de funcionários trabalhando na linha de produção. Realidade justificada pelo diretor na falta de matéria prima, em especial do aço, e na suspensão das operações financeiras pelos fundos de investimentos, ensejando a imputação de parte dos funcionários no banco de horas e paralisação das atividades.

Quando vistoriado o parque fabril em que houve a realocação das atividades da filial de Limeira-SP - lado oposto da rodovia em que se localiza à sede do Grupo Noma – constatou-se na entrada deste terreno uma borracharia com uma grande quantidade de implementos rodoviários finalizados, bem como caminhões da Recuperanda, sendo informado pelo preposto que ali se encontrava que os bens ali estacionados eram de clientes finais que retiraram os implementos do pátio da Noma. Além disso, quando da visita da fábrica da Noma, verificou a montagem dos implementos rodoviários do tipo "sider", bem como de implementos pesados para transporte de máquinas, com vários funcionários atuando na linha de produção, além de uma grande quantidade de equipamentos rodoviários depositados no terreno que faz divisa com o supermercado STOCK.

## 5. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Conforme exposto em Petição Inicial (mov. 1.1), o número de funcionários do Grupo Noma S.A. no momento do pedido de recuperação judicial, novembro/2022, versava na cifra de 880 (oitocentos e oitante) funcionários diretos junto à NOMA DO BRASIL S.A., conforme se extrai do mov. 1.14.

Em atenção ao Ofício de informações iniciais encaminhadas pela AJ, as Recuperandas informaram a quantidade de funcionários das empresas NOMA DO BRASIL S.A. e suas respectivas filiais situadas nos municípios de Limeira e Tatuí, ambas em São Paulo, no mês de abril/2023, as quais seguem:

Número de Funcionários – abril/2023	
<b>Noma do Brasil S.A. (Maringá)</b>	<b>753</b>
<b>Noma do Brasil S.A. (Limeira)</b>	<b>02</b>
<b>Noma do Brasil S.A. (Tatuí)</b>	<b>11</b>







## 6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir, foram elaboradas pela Administradora Judicial a partir dos documentos contábeis e financeiros fornecidos pelas Recuperandas, e, tem por objetivo demonstrar informações sintetizadas acerca da situação econômico-financeira das empresas no período comparativo de fevereiro a março de 2023.

### 6.1. BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

#### 6.1.1. ATIVO

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo, ao final do mês de março de 2023.

ATIVO	mar/23									
	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Ativo Circulante</b>	<b>15.508.427</b>	<b>86,8%</b>	<b>396.581.701</b>	<b>62,4%</b>	<b>11.222.712</b>	<b>91,1%</b>	<b>323.916</b>	<b>11,3%</b>	<b>423.636.756</b>	<b>63,4%</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	33.287	0,2%	2.761.241	0,4%	3.830	0,0%	4.054	0,1%	2.802.411	0,4%
Créditos	2.488.571	13,9%	113.465.522	17,9%	519.755	4,2%	0	0,0%	116.473.849	17,4%
Outros Créditos	113.173	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	113.173	0,0%
Adiantamentos	3.940.054	22,0%	108.012.834	17,0%	4.971.713	40,3%	229.678	8,0%	117.154.279	17,5%
Tributos a Recuperar	137.860	0,8%	82.204.845	12,9%	977.664	7,9%	90.185	3,1%	83.410.554	12,5%
Estoques	8.795.481	49,2%	83.005.629	13,1%	4.749.750	38,5%	0	0,0%	96.550.860	14,4%
Despesas Antecipadas	0	0,0%	7.131.630	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	7.131.630	1,1%
Depósito Judicial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.363.740</b>	<b>13,2%</b>	<b>238.852.829</b>	<b>37,6%</b>	<b>1.100.433</b>	<b>8,9%</b>	<b>2.544.735</b>	<b>88,7%</b>	<b>244.861.738</b>	<b>36,6%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.004.825</b>	<b>11,2%</b>	<b>15.442.042</b>	<b>2,4%</b>	<b>408.355</b>	<b>3,3%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>17.855.221</b>	<b>2,7%</b>
Outros Créditos LP	2.004.825	11,2%	15.442.042	2,4%	391.748	3,2%	0	0,0%	17.838.614	2,7%
Despesas Antecipadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Investimentos Temporários	0	0,0%	0	0,0%	16.607	0,1%	0	0,0%	16.607	0,0%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>358.916</b>	<b>2,0%</b>	<b>223.410.787</b>	<b>35,2%</b>	<b>692.078</b>	<b>5,6%</b>	<b>2.544.735</b>	<b>88,7%</b>	<b>227.006.517</b>	<b>34,0%</b>
Investimentos	0	0,0%	384.005	0,1%	0	0,0%	2.544.735	88,7%	2.928.740	0,4%
Imobilizado	358.916	2,0%	221.687.254	34,9%	601.650	4,9%	0	0,0%	222.647.820	33,3%
Intangível	0	0,0%	1.339.528	0,2%	90.428	0,7%	0	0,0%	1.429.956	0,2%
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.872.167</b>	<b>100,0%</b>	<b>635.434.530</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.323.145</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.868.651</b>	<b>100,0%</b>	<b>668.498.494</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Ativo Circulante	3,7%		93,6%		2,6%		0,1%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	11,2%		86,5%		2,3%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,2%		98,4%		0,3%		1,1%		100,0%	

Os ativos do grupo ao final do mês de março de 2023, demonstram que a empresa Noma do Brasil, possui a maior participação nos ativos totais, representando 95,1%. Na sequência, temos as empresas: Hubner, correspondendo a 2,7% do ativo total, Noma Indústria e Comércio representando 1,8% e por fim Noma Participações com percentual menos representativo do grupo, qual seja 0,4%.

As demais avaliações, sobre as contas que compõem o Ativo, serão demonstradas na análise consolidada do grupo.



## 6.1.2. PASSIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de março de 2023.

PASSIVO	mar/23									
	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Passivo Circulante</b>	<b>23.256.772</b>	<b>130,1%</b>	<b>722.205.207</b>	<b>113,7%</b>	<b>21.539.979</b>	<b>174,8%</b>	<b>3.340.623</b>	<b>116,5%</b>	<b>770.342.582</b>	<b>115,2%</b>
Empréstimos e Financiamentos	12.077.928	67,6%	68.014.865	10,7%	-728.411	-5,9%	0	0,0%	79.364.382	11,9%
Fornecedores	9.924.815	55,5%	81.696.958	12,9%	17.458.365	141,7%	0	0,0%	109.080.138	16,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	261.676	1,5%	15.766.887	2,5%	148.259	1,2%	684	0,0%	16.177.505	2,4%
Obrigações Tributárias	39.150	0,2%	13.947.251	2,2%	13.886	0,1%	35.139	1,2%	14.035.426	2,1%
Outras Obrigações	953.203	5,3%	97.523.049	15,3%	1.796.876	14,6%	3.304.801	115,2%	103.577.928	15,5%
Credores Recuperação Judicial - RJ	0	0,0%	437.302.122	68,8%	2.853.182	23,2%	0	0,0%	440.155.304	65,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-5.384.605</b>	<b>-30,1%</b>	<b>-86.770.677</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-9.216.834</b>	<b>-74,8%</b>	<b>-471.972</b>	<b>-16,5%</b>	<b>-101.844.088</b>	<b>-15,2%</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>13.945.753</b>	<b>78,0%</b>	<b>-6.382.214</b>	<b>-1,0%</b>	<b>3.519.023</b>	<b>28,6%</b>	<b>3.198.082</b>	<b>111,5%</b>	<b>14.280.644</b>	<b>2,1%</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	2.831.563	15,8%	23.110.726	3,6%	0	0,0%	0	0,0%	25.942.289	3,9%
Fornecedores LP	0	0,0%	962.632	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	962.632	0,1%
Obrigações Tributárias LP	666.479	3,7%	-31.948.331	-5,0%	0	0,0%	0	0,0%	-31.281.852	-4,7%
Provisões	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras Obrigações LP	10.447.711	58,5%	1.492.760	0,2%	3.519.023	28,6%	3.198.082	111,5%	18.657.575	2,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-19.330.358</b>	<b>-108,2%</b>	<b>-80.388.464</b>	<b>-12,7%</b>	<b>-12.735.857</b>	<b>-103,3%</b>	<b>-3.670.053</b>	<b>-127,9%</b>	<b>-116.124.732</b>	<b>-17,4%</b>
Capital Social	3.309.371	18,5%	3.697.600	0,6%	90.000	0,7%	19.318.280	673,4%	26.415.251	4,0%
Reservas de Reavaliação	0	0,0%	48.648.927	7,7%	0	0,0%	0	0,0%	48.648.927	7,3%
Reservas para Incentivos Fiscais	0	0,0%	1.958.465	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	1.958.465	0,3%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-22.609.028	-126,5%	-123.396.986	-19,4%	-12.791.548	-103,8%	-22.948.828	-800,0%	-181.746.390	-27,2%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-27.407	-0,2%	-10.792.443	-1,7%	-34.309	-0,3%	-31.557	-1,1%	-10.885.716	-1,6%
Distribuição de Lucros no Exercício	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.293	0,0%	361.253	0,1%	0	0,0%	-7.949	-0,3%	350.011	0,1%
<b>Total do Passivo</b>	<b>17.872.167</b>	<b>100,0%</b>	<b>635.434.530</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.323.145</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.868.651</b>	<b>100,0%</b>	<b>668.498.494</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Passivo Circulante	3,0%		93,8%		2,8%		0,4%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a Longo Prazo	97,7%		-44,7%		24,6%		22,4%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	16,6%		69,2%		11,0%		3,2%		100,0%	

Uma vez que o total de passivos contábeis equivalem aos mesmos saldos do ativo, pode-se considerar os mesmos percentuais de participação de cada empresa, avaliados no tópico anterior, indicando que juntas as empresas possuem um passivo de R\$ 668,4 milhões, sendo a empresa Noma do Brasil a detentora do maior volume, assim como na análise do ativo.

Acrescenta-se que o Passivo Circulante da empresa Noma do Brasil apresenta alto valores nas rubricas "Outras Obrigações", respectivamente R\$ 97,5 milhões e "Credores Recuperação Judicial", R\$ 437,3 milhões, sendo a rubrica credores RJ constante a partir do mês de janeiro/2023 com objetivo de concentrar os valores constantes no quadro de credores na oportunidade do pedido de RJ. Sobre a reclassificação, efetuada até o momento, a AJ destaca divergências entre os saldos contábeis e os valores constante no quadro de credores apresentado.

Em seguida, as empresas Hubner e Noma Indústria também apresentam volumes no passivo CP, porém com valores menores, R\$ 23,2 milhões e R\$ 21,5 milhões, respectivamente.

Ao considerar o Passivo Exigível a Longo Prazo, verifica-se maior volume de "Empréstimos e Financiamentos LP" na empresa Noma do Brasil, um saldo de R\$ 23,1 milhões.



Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, visualiza-se de forma geral que o grupo de empresas acumula prejuízos, apresentando um PL negativo de R\$ 116,1 milhões, tendo aumentado em relação ao mês anterior, devido aos prejuízos no mês de março/2023.

## 6.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentadas a seguir de forma comparativa, referente ao mês de março de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mar/23									
	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>31.263.525</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>31.263.525</b>	<b>100,0%</b>
( - ) Deduções das Receitas	0	0,0%	-5.795.997	-18,5%	0	0,0%	0	0,0%	-5.795.997	-18,5%
( = ) Receita Líquida de Vendas	0	0,0%	25.467.528	81,5%	0	0,0%	0	0,0%	25.467.528	81,5%
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	0	0,0%	-23.366.567	-74,7%	0	0,0%	0	0,0%	-23.366.567	-74,7%
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.100.961</b>	<b>6,7%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.100.961</b>	<b>6,7%</b>
( - ) Despesas Operacionais	-3.702	0,0%	-3.092.880	-9,9%	-7.614	0,0%	-10.487	0,0%	-3.114.682	-10,0%
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-3.702</b>	<b>0,0%</b>	<b>-991.919</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-7.614</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.487</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1.013.721</b>	<b>-3,2%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	-4.745	0,0%	0	0,0%	-4.745	0,0%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-6.430	0,0%	-2.769.781	-8,9%	657	0,0%	0	0,0%	-2.775.554	-8,9%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-10.132</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.761.700</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-11.702</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.487</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.794.021</b>	<b>-12,1%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-10.132</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.761.700</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-11.702</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.487</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.794.021</b>	<b>-12,1%</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	1.226.690	3,9%	0	0,0%	0	0,0%	1.226.690	3,9%
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-10.132</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2.535.010</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-11.702</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.487</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2.567.331</b>	<b>-8,2%</b>
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação da MC	0,0%		100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	0,1%		99,3%		0,2%		0,3%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	0,4%		97,8%		0,8%		1,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	0,4%		98,7%		0,5%		0,4%		100,0%	

No mês de março, observa-se que a empresa Noma do Brasil foi responsável integralmente pelas receitas geradas e 99,3% das despesas operacionais, tendo auferido um prejuízo de R\$ 2,5 milhões.

Verifica-se que embora as outras empresas não tenham apresentado faturamento, demonstraram valores de despesas operacionais, depreciação e encargos financeiros, com prejuízos na ordem de R\$ 10 mil nas Recuperandas Hubner, Noma Indústria e Noma Participações. Ao final de março/2023, o grupo demonstrou um prejuízo total de R\$ 2,5 milhões.

## 6.3. BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

A seguir os dados do balanço patrimonial das empresas que compõem o grupo das Recuperandas, analisado de forma conjunta.

### 6.3.1 ATIVO



O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação das Recuperandas do "Grupo Noma", apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises.

No período de fevereiro a março de 2023, as Recuperandas apresentaram um aumento de R\$ 21,3 milhões, equivalente a um percentual de 3,3%.

Para melhor compreensão, a seguir demonstraremos de forma analítica as contas que compunham o saldo do Ativo.

ATIVO	jan/22	fev/23	AV	mar/23	AV	AH	AH	Variação	Variação
	mar23/jan22	mar23/fev23	mar23/jan22	mar23/fev23	mar23/fev23	mar23/jan22	mar23/fev23		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>432.438.439</b>	<b>402.149.180</b>	<b>62,1%</b>	<b>423.636.756</b>	<b>63,4%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>-8.801.683</b>	<b>21.487.576</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.612.163	2.646.924	0,4%	2.802.411	0,4%	73,8%	5,9%	1.190.248	155.487
Créditos	95.093.693	107.784.536	16,7%	116.473.849	17,4%	22,5%	8,1%	21.380.156	8.689.313
Outros Créditos	113.173	113.173	0,0%	113.173	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	85.534.257	105.211.214	16,3%	117.154.279	17,5%	37,0%	11,4%	31.620.022	11.943.065
Tributos a Recuperar	57.762.037	84.166.679	13,0%	83.410.554	12,5%	44,4%	-0,9%	25.648.516	-756.125
Estoque	186.086.576	95.152.220	14,7%	96.550.860	14,4%	-48,1%	1,5%	-89.535.716	1.398.640
Despesas Antecipadas	6.236.540	7.074.434	1,1%	7.131.630	1,1%	14,4%	0,8%	895.090	57.197
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>264.287.722</b>	<b>245.036.159</b>	<b>37,9%</b>	<b>244.861.738</b>	<b>36,6%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-19.425.985</b>	<b>-174.421</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>35.723.390</b>	<b>17.844.008</b>	<b>2,8%</b>	<b>17.855.221</b>	<b>2,7%</b>	<b>-50,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-17.868.169</b>	<b>11.213</b>
Outros Créditos LP	35.710.178	17.828.127	2,8%	17.838.614	2,7%	-50,0%	0,1%	-17.871.564	10.487
Investimentos Temporários	13.211	15.881	0,0%	16.607	0,0%	25,7%	4,6%	3.396	726
<b>Ativo Permanente</b>	<b>228.564.333</b>	<b>227.192.151</b>	<b>35,1%</b>	<b>227.006.517</b>	<b>34,0%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-1.557.816</b>	<b>-185.634</b>
Investimentos	2.892.409	2.928.555	0,5%	2.928.740	0,4%	1,3%	0,0%	36.331	185
Imobilizado	223.921.979	222.805.184	34,4%	222.647.820	33,3%	-0,6%	-0,1%	-1.274.159	-157.364
Intangível	1.749.944	1.458.412	0,2%	1.429.956	0,2%	-18,3%	-2,0%	-319.988	-28.456
<b>Total do Ativo</b>	<b>696.726.162</b>	<b>647.185.339</b>	<b>100,0%</b>	<b>668.498.494</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-28.227.668</b>	<b>21.313.155</b>

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em março de 2023 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 2,8 milhões, sendo que deste valor R\$ 38 mil encontra-se em Caixa, R\$ 1,5 milhão estão nas contas correntes, R\$ 743 mil em Aplicações de Liquidez Imediata e R\$ 495 mil em Contas Vinculadas. Constata-se no período um acréscimo do saldo em 5,9%, devido principalmente ao aumento do montante da conta "Contas Vinculadas" da Recuperanda Noma do Brasil.

**Créditos:** O grupo Créditos, composto somente pelas Duplicatas a Receber, apresentou no período uma soma de R\$ 116,4 milhões, sendo este montante correspondente a 17,4% do ativo total em março de 2023. No período de análise, de fevereiro a março/2023, houve uma alta de R\$ 8,6 milhões, acréscimo de 8,1%, ocorrido na Recuperanda Noma do Brasil. Observa-se ainda que 97,4% do saldo está alocado na mesma empresa.



**Adiantamentos:** Constituído pelas contas "Adiantamento a Fornecedores", "Adiantamento a Fornecedores de Mercado Externo", "Adiantamento de Recompra de Duplicata" e "Adiantamento a Empregados", o grupo apresentou um montante de R\$ 117,1 milhões, ou seja, 17,5% do total do ativo em março de 2023. No período de análise, de fevereiro a março de 2023, houve uma alta de R\$ 11,9 milhões, um acréscimo de 11,4%, sendo este fato ocorrido principalmente na primeira rubrica citada.

**Tributos a Recuperar:** Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de março de 2023 foi de R\$ 83,4 milhões, sendo 12,5% do total do ativo no mês. No período de análise houve uma baixa de R\$ 756 mil, respectivamente 0,9%. Destaca-se que esta movimentação ocorreu principalmente na Recuperanda Noma do Brasil.

**Estoques:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques das Recuperandas apresentaram em março de 2023 um saldo de R\$ 96,5 milhões, demonstrando no período de análise um aumento de 1,5%, equivalente a R\$ 1,3 milhão.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre, tendo as contas "Estoques de Produtos" e "Estoques de Matéria-Prima" que, juntas, correspondem a 96,5% dos valores totais do grupo.

ESTOQUES	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Estoques de Produtos	32.749.616	29.881.015	26.450.552	23.906.897	21.690.500	19.618.049
Estoques de Matéria-Prima	78.247.192	69.399.194	76.884.448	73.942.278	69.904.109	73.487.269
Estoques de Contas Transitória	287.426	200.652	167.106	164.177	161.834	242.706
Estoques de Produtos de Assistência Técnica	1.268.123	1.395.678	1.405.680	1.384.379	1.349.013	1.156.073
Estoque Mercadorias	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301
Estoque Almoxarifado	196.463	196.463	196.463	196.463	196.463	196.463
<b>Total</b>	<b>114.599.120</b>	<b>102.923.304</b>	<b>106.954.550</b>	<b>101.444.495</b>	<b>95.152.220</b>	<b>96.550.860</b>
<b>Variação %</b>	<b>202,52%</b>	<b>-10,19%</b>	<b>3,92%</b>	<b>-5,15%</b>	<b>-6,20%</b>	<b>1,47%</b>

**Despesas Antecipadas:** Relacionado à conta de "Despesas do Exercício Seguinte", o grupo demonstrou um saldo final de R\$ 7,1 milhões, sendo um percentual de 1,1% do total do ativo em março de 2023. No período de análise, de fevereiro a março de 2023, ocorreu um aumento de R\$ 57 mil, que representou 0,8%.

**Outros Créditos Longo Prazo:** Composto pelas contas "Empréstimos Concedidos", "Títulos a Receber", "Depósitos Restituíveis", "Depósitos Judiciais", "Direitos a Receber Pessoas Ligadas" e "Outros Créditos de Longo Prazo", o grupo representou 2,7% do passivo total, sendo um saldo de R\$ 17,8 milhões. Destaca-se no período, fevereiro a março de 2023, um acréscimo de R\$ 10 mil na primeira conta citada.





**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em março de 2023 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 222,6 milhões e representou 33,3% do Ativo total. Percebe-se que ocorreu um acréscimo de R\$ 309 mil na conta "Bens em Operação" e a apropriação da parcela de depreciação no mês de análise, no valor de R\$ 466 mil. Após estas movimentações, o grupo apresentou em março de 2023 uma redução de 0,1%, equivalente a R\$ 157 mil.

**Intangível:** Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. No período de análise, houve a apropriação da parcela de amortização de março de 2023 na ordem de R\$ 28 mil, assim, o saldo do grupo reduziu em 2,0%, finalizando o mês com montante de R\$ 1,4 milhão.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa dos grupos imobilizado e intangível do último semestre:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
Bens em Operação	328.816.681	328.993.674	329.287.284	329.619.108	329.920.403	330.229.528
Imóveis	0	0	0	0	0	0
Imobilizado em Andamento	512.241	512.241	512.241	512.241	512.241	512.241
Instalações	0	0	0	0	0	0
(-) Depreciação Acumulada	-106.114.636	-106.304.478	-106.738.400	-107.206.014	-107.627.460	-108.093.948
(-) Exaustão Acumulada	0	0	0	0	0	0
Intangível	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880
(-) Amortização Aumulada	-4.194.316	-4.221.854	-4.250.310	-4.278.766	-4.304.468	-4.332.923
<b>Total</b>	<b>224.782.849</b>	<b>224.742.462</b>	<b>224.573.695</b>	<b>224.409.449</b>	<b>224.263.596</b>	<b>224.077.776</b>
<b>Variação %</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,02%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>-0,07%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,08%</b>

### 6.3.2. PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

O patrimônio líquido (PL) **é o resultado da diferença entre o ativo e o passivo de uma empresa.** Corresponde ao seu valor contábil, levando-se em consideração o capital social, os ativos, os passivos, os lucros e prejuízos acumulados, entre outros.

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo com os respectivos saldos das contas que resultaram num total de R\$ 668,4 milhões em março de 2023, tendo aumentado R\$ 21,3 milhões no período.





PASSIVO	jan/22	fev/23	AV	mar/23	AV	AH	AH	Variação	Variação
	mar23/jan22	mar23/fev23	mar23/jan22	mar23/fev23	mar23/jan22	mar23/fev23	mar23/jan22	mar23/fev23	
<b>Passivo Circulante</b>	<b>603.164.042</b>	<b>731.350.910</b>	<b>113,0%</b>	<b>770.342.582</b>	<b>115,2%</b>	<b>27,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>167.178.540</b>	<b>38.991.672</b>
Empréstimos e Financiamentos	334.455.705	213.783.403	33,0%	79.364.382	11,9%	-76,3%	-62,9%	-255.091.323	-134.419.021
Fornecedores	120.581.805	105.485.515	16,3%	109.080.138	16,3%	-9,5%	3,4%	-11.501.667	3.594.623
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.761.012	18.739.343	2,9%	16.177.505	2,4%	-3,5%	-13,7%	-583.507	-2.561.838
Obrigações Tributárias	16.825.934	14.260.095	2,2%	14.035.426	2,1%	-16,6%	-1,6%	-2.790.508	-224.669
Outras Obrigações	114.539.586	96.740.663	14,9%	103.577.928	15,5%	-9,6%	7,1%	-10.961.659	6.837.265
Fornecedores Contingência Passiva	0	8.510.534	1,3%	7.951.899	1,2%	0,0%	-6,6%	7.951.899	-558.635
Credores Recuperação Judicial - RJ	0	273.831.357	42,3%	440.155.304	65,8%	0,0%	60,7%	440.155.304	166.323.947
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>93.562.120</b>	<b>-84.165.571</b>	<b>-13,0%</b>	<b>-101.844.088</b>	<b>-15,2%</b>	<b>-208,9%</b>	<b>21,0%</b>	<b>-195.406.208</b>	<b>-17.678.517</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>153.630.156</b>	<b>29.414.839</b>	<b>4,5%</b>	<b>14.280.644</b>	<b>2,1%</b>	<b>-90,7%</b>	<b>-51,5%</b>	<b>-139.349.512</b>	<b>-15.134.196</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	125.497.612	39.913.611	6,2%	25.942.289	3,9%	-79,3%	-35,0%	-99.555.323	-13.971.322
Fornecedores LP	10.972.360	974.374	0,2%	962.632	0,1%	-91,2%	-1,2%	-10.009.728	-11.742
Obrigações Tributárias LP	953.834	-30.112.617	-4,7%	-31.281.852	-4,7%	-3379,6%	3,9%	-32.235.686	-1.169.236
Outras Obrigações LP	16.206.350	18.639.470	2,9%	18.657.575	2,8%	15,1%	0,1%	2.451.225	18.105
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-60.068.036</b>	<b>-113.580.410</b>	<b>-17,5%</b>	<b>-116.124.732</b>	<b>-17,4%</b>	<b>93,3%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-56.056.696</b>	<b>-2.544.322</b>
Capital Social	26.415.251	26.415.251	4,1%	26.415.251	4,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Reavaliação	49.318.054	48.693.591	7,5%	48.648.927	7,3%	-1,4%	-0,1%	-669.127	-44.664
Reservas para Incentivos Fiscais	954.161	744.035	0,1%	1.958.465	0,3%	105,3%	163,2%	1.004.305	1.214.430
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-139.647.946	-181.746.390	-28,1%	-181.746.390	-27,2%	30,1%	0,0%	-42.098.445	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	3.767.158	-8.318.385	-1,3%	-10.885.716	-1,6%	-389,0%	30,9%	-14.652.874	-2.567.331
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	350.011	0,1%	350.011	0,1%	0,0%	0,0%	350.011	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>696.726.162</b>	<b>647.185.339</b>	<b>100,0%</b>	<b>668.498.494</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-28.227.668</b>	<b>21.313.155</b>

**Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo:** Ao todo os empréstimos e financiamentos apresentaram a soma de R\$ 105,3 milhões e representaram 15,8% do passivo total, sendo que no curto e longo prazo demonstraram redução notável devido as movimentações de reclassificações para a conta Credores Recuperação Judicial.

**Fornecedores a Curto e Longo Prazo:** Em março/2023 o grupo Fornecedores apresentou um saldo total de R\$ 109 milhões, dentre os quais destaca-se os valores devidos pelas Recuperandas "Noma do Brasil" com R\$ 81,6 milhões e "Noma Indústria" com R\$ 17,4 milhões. No período de fevereiro a março de 2023, houve neste grupo a curto prazo um aumento de R\$ 3,5 milhões, equivalente a 3,4%, observada principalmente na Recuperanda Noma do Brasil. No grupo longo prazo houve apenas um decréscimo de R\$ 11 mil na mesma empresa.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** Este grupo constitui-se dos valores devidos para salários e ordenados. No período de análise verificou-se um saldo de R\$ 16,1 milhões neste grupo, tendo reduzido R\$ 2,5 milhões de fevereiro a março/2023. Por fim, representou 2,4% do total do passivo das Recuperandas. Nota-se que o decréscimo citado é referente principalmente a movimentação de reclassificação para a conta Credores Recuperação Judicial.

**Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo:** Estes grupos constituem-se dos valores devidos principalmente para obrigações tributárias federais, estaduais e municipais.

No período de análise verificou-se que o grupo CP finalizou com saldo total de R\$ 14 milhões, representando 2,1% do passivo. Em relação a este grupo ocorreu uma redução de R\$ 224 mil,





respectivamente 1,6% de fevereiro a março de 2023, movimentação ocorrida principalmente na Recuperanda Noma.

Já no longo prazo, houve um decréscimo de R\$ 1,1 milhão na conta negativa do grupo, observado na empresa Noma. Com relação a composição deste grupo que apresenta saldo negativo, verificou-se com o responsável contábil que prestou os seguintes esclarecimentos:

IRPJ e CSLL DIFERIDO – LEI 11638 - lançadas as contas apuração dos créditos de Base de Cálculo Negativa de CSLL e Prejuízo Fiscal de IRPJ que serão utilizados posteriormente.

IRPJ e CSLL incidente sobre o Deemed Cost (IRPJ e CSLL sobre a reavaliação de ativo) no qual a contrapartida são os lançamentos direto no PL.

IRPJ/CSLL DIFERIDO – CUT OFF – São lançamentos em decorrência do IRPJ e CSLL pago antecipados (lucro fiscal), a serem utilizados nas próximas apurações de Tributos, quando houver saldo a pagar.

Ao final de março/2023, o montante do grupo ficou negativo em R\$ 31,2 milhões.

**Outras Obrigações a Curto e Longo Prazo:** Este grupo constitui-se dos valores diversos a serem pagos pelas Recuperandas. Em março de 2023, o grupo somava R\$ 122,2 milhões, representando 18,3% do total do passivo. Este grupo demonstrou, no período de análise, um aumento de 7,1%, equivalente a um montante de R\$ 6,8 milhões no curto prazo. Em relação ao grupo do passivo não-circulante, ocorreu um acréscimo de R\$ 18 mil, de fevereiro a março de 2023.

**Fornecedores Contingência Passiva:** Composto apenas pela própria conta, este grupo foi criado para valores que se encontram em conciliação financeira, e, que provavelmente já possuem adiantamento realizado. Tal grupo representou 1,2% do passivo total, equivalente a R\$ 7,9 milhões, com redução de R\$ 558 mil em março de 2023.

**Credores Recuperação Judicial – RJ:** Composto pelas contas Fornecedores – RJ, Empréstimos e Financiamentos - RJ, Obrigações Trabalhistas – RJ, Antecipação de Recebíveis – RJ e Adiantamento de Clientes – RJ, o grupo apresentou um saldo de R\$ 440,1 milhões, respectivamente 65,8% do passivo total, sendo esta rubrica criada a partir do mês de janeiro/2023 para alocação do quadro de credores da RJ. Nota-se que houve um acréscimo de R\$ 166,3 milhões no período de fevereiro a março de 2023, entretanto destaca-se que os saldos divergem dos valores constantes no quadro de credores do pedido de RJ.

**Patrimônio Líquido:** É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela empresa, em forma de subscrição ou por ela gerados. A conta de Lucro/Prejuízo acumulados e Lucro/Prejuízo do exercício, referem-se ao saldo dos anos anteriores ao período e do exercício atual, contas estas onde são lançados lucros ou prejuízos apurados na operação do negócio.







Foi observado a presença da rubrica "Realização do Custo Atribuído e Reservas de Lucro Subvenção", em que as Recuperandas movimentam mensalmente, devido IRPJ e CSLL incidente sobre o Deemed Cost.

Neste grupo, o capital social de R\$ 26,4 milhões foi corroído pelos prejuízos acumulados de R\$ 181,7 milhões até 2022. Em 2023, apesar de ser somente três meses, o grupo de empresas acumulou um **saldo negativo** de R\$ 10,8 milhões, após incorporado o prejuízo de R\$ 2,5 milhões auferido no mês de março de 2023.

## 6.4. INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento. A seguir faremos a análise dos principais indicadores das empresas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 6.4.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>	<b>mar/23</b>
Liquidez Corrente	0,64	0,62	0,64	0,57	0,55	0,55
Liquidez Geral	0,59	0,57	0,56	0,56	0,55	0,56
Liquidez Imediata	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,46	0,45	0,47	0,43	0,42	0,42

#### 6.4.1.1. ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).





O índice de liquidez geral das empresas apresentou oscilações durante o período, apresentando o valor de **R\$ 0,56** ao final do mês de março de 2023. Portanto, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazo, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,56** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

#### 6.4.2. ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>	<b>mar/23</b>
Endividamento Geral	113,22%	115,02%	116,08%	117,04%	117,55%	117,37%
Composição do Endividamento	83,86%	84,13%	84,28%	92,96%	96,13%	98,18%

No último mês que compõe a análise, o endividamento da empresa totalizou R\$ 784,6 milhões, sendo 98,18% devido no curto prazo, aumento registrado devido a transferência de saldo para conta Credores RJ no PC.

#### 6.4.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional líquida.

**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>	<b>mar/23</b>
Margem Líquida	-30,10%	-44,94%	-31,29%	-24,28%	-10,44%	-10,08%
Rentabilidade do Ativo	-0,71%	-1,31%	-1,18%	-0,82%	-0,46%	-0,38%
Produtividade	0,02	0,03	0,04	0,03	0,04	0,04





Os indicadores das empresas apresentaram oscilações durante todo semestre, sendo possível perceber margem e rentabilidade negativas em todo período, incluindo o mês de março de 2023.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:

#### 6.4.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante Líquido), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, uma vez que, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>	<b>mar/23</b>
Ativo Circulante	413.190.059	389.752.982	411.946.996	406.120.836	402.149.180	423.637.267
Passivo Circulante	642.379.642	631.048.635	642.963.402	708.546.478	731.350.910	770.343.093
<b>CCL</b>	<b>-229.189.582</b>	<b>-241.295.653</b>	<b>-231.016.406</b>	<b>-302.425.642</b>	<b>-329.201.730</b>	<b>-346.705.826</b>
<b>Varição %</b>	<b>5,51%</b>	<b>5,28%</b>	<b>-4,26%</b>	<b>30,91%</b>	<b>8,85%</b>	<b>5,32%</b>

Percebe-se que as Recuperandas aumentaram seu CCL **negativo** em 5,32% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 329,2 milhões para um CCL de -R\$ 346,7 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido no período.





## 6.5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado no período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de março de 2023, onde apresentou um prejuízo de R\$ 2,5 milhões, ou seja, 8,2% sobre o faturamento do mês.

O quadro elaborado com as informações da DRE, consta a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/23	fev/23	AV	mar/23	AV	Média		Média		AH	Variação
						jan22 a dez22	AV	jan23 a mar23	AV		
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>27.427.870</b>	<b>35.456.554</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.263.525</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.644.646</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.382.650</b>	<b>100,0%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-4.193.029</b>
(-) Deduções das Receitas	-5.488.611	-6.802.133	-19,2%	-5.795.997	-18,5%	-5.592.449	-17,1%	-6.028.914	-19,2%	-14,8%	1.006.136
<b>(=) Receita Líquida de Vendas</b>	<b>21.939.259</b>	<b>28.654.421</b>	<b>80,8%</b>	<b>25.467.528</b>	<b>81,5%</b>	<b>27.052.197</b>	<b>82,9%</b>	<b>25.353.736</b>	<b>80,8%</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-3.186.893</b>
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-22.994.336	-26.713.788	-75,3%	-23.366.567	-74,7%	-28.352.843	-86,9%	-24.358.230	-77,6%	-12,5%	3.347.221
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>-1.055.077</b>	<b>1.940.633</b>	<b>5,5%</b>	<b>2.100.961</b>	<b>6,7%</b>	<b>-1.300.646</b>	<b>-3,98%</b>	<b>995.506</b>	<b>3,2%</b>	<b>8,3%</b>	<b>160.328</b>
(-) Despesas Operacionais	-2.947.476	-2.335.223	-6,6%	-3.114.682	-10,0%	462.065	1,4%	-2.799.127	-8,9%	33,4%	-779.459
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-394.590</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-1.013.721</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-838.581</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-1.803.621</b>	<b>-5,7%</b>	<b>156,9%</b>	<b>-619.131</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-4.749	-4.286	0,0%	-4.745	0,0%	-4.761	0,0%	-4.593	0,0%	10,7%	-459
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-3.041.008	-3.348.329	-9,4%	-2.775.554	-8,9%	-4.428.604	-13,6%	-3.054.964	-9,7%	-17,1%	572.774
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-3.747.205</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-3.794.021</b>	<b>-12,1%</b>	<b>-5.271.946</b>	<b>-16,1%</b>	<b>-4.863.178</b>	<b>-15,5%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-46.816</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	53.987	0,2%	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-3.747.205</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-3.794.021</b>	<b>-12,1%</b>	<b>-5.217.959</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-4.863.178</b>	<b>-15,5%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-46.816</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	1.722.261	754.868	2,1%	1.226.690	3,9%	1.709.755	5,2%	1.234.606	3,9%	62,5%	471.822
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-5.326.048</b>	<b>-2.992.337</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-2.567.331</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-3.508.204</b>	<b>-10,7%</b>	<b>-3.628.572</b>	<b>-11,6%</b>	<b>-14,2%</b>	<b>425.006</b>



## 6.5.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

Nota-se que no período de fevereiro a março de 2023, houve uma baixa do faturamento em 11,8%, equivalente a R\$ 4,1 milhões.

## 6.5.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas e outros gastos decorrentes da produção das mercadorias).

DEDUÇÕES DA RECEITA E CUSTOS	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
( - ) Deduções das Receitas	-4.404.744	-4.736.437	-6.171.054	-5.488.611	-6.802.133	-5.795.997
<b>( = ) Receita Líquida de Vendas</b>	<b>16.019.838</b>	<b>18.967.161</b>	<b>24.709.002</b>	<b>21.939.259</b>	<b>28.654.421</b>	<b>25.467.528</b>
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-19.386.053	-25.325.047	-25.609.539	-22.994.336	-26.713.788	-23.366.567
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>-3.366.215</b>	<b>-6.357.887</b>	<b>-900.537</b>	<b>-1.055.077</b>	<b>1.940.633</b>	<b>2.100.961</b>
<b>% Lucro Bruto</b>	<b>-16,48%</b>	<b>-26,82%</b>	<b>-2,92%</b>	<b>-3,85%</b>	<b>5,47%</b>	<b>6,72%</b>

Os custos e deduções das receitas representaram 93,3% do faturamento bruto obtido em março de 2023. No decorrer do semestre visualiza-se que de outubro/22 a janeiro/23 não houve sobras de lucro bruto, retornando a positivo neste último bimestre.

Dessa forma, em março/23 o resultado Bruto finalizou o período positivo em 6,72%, respectivamente R\$ 2,1 milhões, resultado maior que o auferido no mês anterior.





### 6.5.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 3,1 milhões em março de 2023, tendo aumentado 33,4% no período, em razão principalmente da conta "Despesas Administrativas" que teve uma alta de R\$ 595 mil em relação ao mês anterior.

A seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.

### 6.5.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Em inglês **Ebitda** é a sigla para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito das empresas, segue abaixo:

CONTAS	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
( = ) Lucro Bruto	-3.366.215	-6.357.887	-900.537	-1.055.077	1.940.633	2.100.961
( - ) Despesas Operacionais	-3.527.564	-2.301.869	-3.538.992	-2.947.476	-2.335.223	-3.114.682
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-6.893.778</b>	<b>-8.659.756</b>	<b>-4.439.529</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-394.590</b>	<b>-1.013.721</b>

Apesar do Resultado Bruto positivo, não houve sobras suficientes para a cobertura das despesas operacionais, resultando em um Ebitda (resultado operacional) desfavorável na ordem de R\$ 1 milhão, o que representou -3,2% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativamente maior quando comparado ao mês anterior, que havia sido também desfavorável em R\$ 394 mil.





Tais sequencias de resultados negativos demonstram a necessidade de reavaliação do negócio buscando a recuperação da lucratividade, visando a capacidade de honrar futuramente com o PRJ.

### 6.5.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrado pelas empresas até março de 2023.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e provisões de IRPJ e CSLL, consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-6.893.778</b>	<b>-8.659.756</b>	<b>-4.439.529</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-394.590</b>	<b>-1.013.721</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-4.804	-4.614	-4.614	-4.749	-4.286	-4.745
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	484.714	-2.952.845	-5.705.693	-3.041.008	-3.348.329	-2.775.554
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-6.413.868</b>	<b>-11.617.215</b>	<b>-10.149.836</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-3.747.205</b>	<b>-3.794.021</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	40.000	-5.287	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-6.413.868</b>	<b>-11.577.215</b>	<b>-10.155.123</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-3.747.205</b>	<b>-3.794.021</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	1.591.391	3.053.416	2.423.009	1.722.261	754.868	1.226.690
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-4.822.477</b>	<b>-8.523.799</b>	<b>-7.732.114</b>	<b>-5.326.048</b>	<b>-2.992.337</b>	<b>-2.567.331</b>

No mês de análise, com o Resultado Operacional (Ebitda) negativo, ao acrescentar as parcelas de depreciação e amortização juntamente com o montante de Encargos e as provisões de IR e CSLL, as empresas encerraram com um Resultado Líquido negativo em R\$ 2,5 milhões, sendo um resultado negativo menor em relação a fevereiro/23.

Observa-se ainda, que a provisão de IRPJ e CSLL apresentaram um montante positivo de R\$ 1,2 milhão, observada na Recuperanda Noma do Brasil.

Por fim, destaca-se que os gastos com Encargos Financeiros foram na ordem de R\$ 2,7 milhões, sendo a maior parte desses encargos referente a "Juros s/ Desconto de Duplicatas".

### 6.6. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23
<b>Atividades operacionais</b>						
Movimentação de clientes a receber	50.166.472	30.825.533	23.816.746	24.271.498	26.973.903	22.574.213
Movimentação de outros créditos a receber	-6.870.704	7.059.617	-13.520.273	3.543.793	7.563.338	-11.244.136
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	883.483	16.975.658	0	-39.643	-11.213
( - ) Movimentação de fornecedores	-3.832.437	-20.113.151	-30.201.294	-63.172.053	-39.683.910	-21.182.327
( - ) Movimentação de tributos	-1.512.923	-824.978	-12.528.871	-575.612	-7.731.020	-4.793.976
( - ) Movimentação de despesas	-2.722.015	-4.249.684	-11.415.696	-5.509.684	-5.664.292	-8.452.074
( - ) Movimentação de outras obrigações	-29.050.353	-12.316.203	571.972	12.742.132	-1.939.386	6.278.630
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-6.094.859	-3.076.924	4.379.379	-6.864.571	442.815	-1.151.131
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>83.181</b>	<b>-1.812.306</b>	<b>-21.922.380</b>	<b>-35.564.498</b>	<b>-20.078.197</b>	<b>-17.982.015</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	-8.937	0	-24.898	-185
Movimentação de imobilizado e intangíveis	135.484	35.773	164.152	159.497	141.567	181.074
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>135.484</b>	<b>35.773</b>	<b>155.215</b>	<b>159.497</b>	<b>116.669</b>	<b>180.889</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	835.838	5.152.470	20.633.357	-141.386.466	8.039.304	-134.419.021
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-732.894	-977.946	-1.298.805	-59.374.683	-24.675.423	-13.971.322
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>102.944</b>	<b>4.174.524</b>	<b>19.334.552</b>	<b>-200.761.149</b>	<b>-16.636.118</b>	<b>-148.390.343</b>
<b>Atividades do PRJ</b>						
Movimentação do PRJ	0	0	0	236.214.444	37.616.913	166.323.947
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>236.214.444</b>	<b>37.616.913</b>	<b>166.323.947</b>
<b>Atividades do PL</b>						
Movimentação do PL	23.317	22.301	11.797	23.021	382.038	23.009
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>23.317</b>	<b>22.301</b>	<b>11.797</b>	<b>23.021</b>	<b>382.038</b>	<b>23.009</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>344.927</b>	<b>2.420.292</b>	<b>-2.420.815</b>	<b>71.315</b>	<b>1.401.305</b>	<b>155.487</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	829.900	1.174.828	3.595.119	1.174.304	1.245.619	2.646.924
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	1.174.828	3.595.119	1.174.304	1.245.619	2.646.924	2.802.411
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>344.927</b>	<b>2.420.292</b>	<b>-2.420.815</b>	<b>71.315</b>	<b>1.401.305</b>	<b>155.487</b>

Neste mês devido ao volume de movimentações entre contas para reclassificação do balancete conforme o quadro de credores, o fluxo de caixa apresenta uma série de baixas em fornecedores e empréstimos, com respectiva contrapartida na movimentação do PRJ.

De maneira geral as empresas aumentaram o saldo de caixa em R\$ 155 mil finalizando com saldo de R\$ 2,8 milhões.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas em março de 2023, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** – As Recuperandas apresentaram um faturamento de R\$ 31,2 milhões no mês de março de 2023. Apresentando no ano de 2023 uma receita média de R\$ 31,3 milhões, inferior 3,9% em comparação com o ano de 2022, que foi de R\$ 32,6 milhões. Destaca-se que tal faturamento foi







insuficiente para cobrir os custos, despesas, depreciação e encargos financeiros da Recuperanda, acumulando prejuízo no ano de 2023.

**Lucro Bruto** - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em março de 2023, as empresas auferiram um resultado bruto positivo de 6,72% sobre o faturamento, acumulando uma média anual no corrente ano de 3,2%. No acumulado do ano 2022 o lucro bruto médio/mês foi de -3,9%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. No mês de março de 2023, as Recuperandas registraram um Ebitda desfavorável de R\$ 1 milhão, que representa sobre o faturamento um percentual de -3,2%. A reincidência deste fato pode caracterizar a inviabilidade da operação.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em março de 2023, as empresas auferiram um resultado desfavorável de R\$ 2,5 milhões, equivalente a -8,2% sobre o faturamento do mês, acumulando no ano 2023 um saldo negativo de R\$ 10,8 milhões.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 770,3 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 423,6 milhões, suficiente para cobrir 55,0% das dívidas de curto prazo, demonstrando que a Recuperanda não possui recursos suficientes para sustentar suas operações de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que a empresa apresenta um endividamento de 117,37% em relação ao seu ativo total. Em tese, isto significa que no caso de uma liquidação, a Recuperanda não conseguiria apenas com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

